

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Delto do Parde Class.: 02

Data: 25/07/84 Pg.: _____

Nhambiquara recebem presidente da Funai

Pela primeira vez os índios Nhambiquara do Vale do Guaporé estão sendo visitados pela presidência da Fundação Nacional do Índio. O encontro com as comunidades teve início no último final de semana, quando o dirigente do órgão, Jurandy Lopes da Fonseca, chegou ao posto indígena Aroeira, onde vivem os subgrupos Manduka, Tauande e Sabane, formando uma população de 103 índios, cuja atividade principal é a extração da borracha, além do plantio de culturas tradicionais.

Embora seja uma comunidade primitiva, a sua renda per capita está em torno de Cr\$ 600.000,00, incluindo crianças e velhos. Foi uma recepção calorosa, mas diferente da oferecida por outras comunidades indígenas do País. A preocupação não era reivindicar recursos ou equipamentos, mas sim mostrar ao presidente da Funai a vida simples da comunidade.

A influência da BR-364 (Cuiabá-Porto Velho) deixou de ser negativa a partir de 1981, quando o Banco Mundial, agente financeiro que patrocina a construção da rodovia, exigiu do governo brasileiro, como contrapartida, uma assistência efetiva aos povos do Vale do Guaporé. Segundo o chefe da Ajudância Autônoma do Vale do Guaporé, Almoré Cunha da Silva, os índios da área de Aroeira até então usavam abusivamente o álcool e tinham uma baixa taxa de natalidade. A partir da elaboração e implantação de um projeto sério de assistência, hoje a comunidade apresenta uma insignificante taxa de mortalidade e estão, paulatinamente, aumentando a produção de borracha e também auferindo maior desenvolvimento agrícola.

Jurandy Fonseca elogiou muito o trabalho que vem sendo realizado na área; segundo ele está é uma nova face do órgão, que com recursos suficientes é capaz de desenvolver um trabalho condizente com os seus objetivos, de dar uma assistência efetiva às comunidades indígenas, integrando-as de fato a sociedade nacional.